

**Resumo:** A redução de custos nas publicações universitárias ocasionou um entrave para a divulgação dos conhecimentos produzidos para a sociedade, levando à necessidade de se aderirem novas práticas editoriais de publicação, nomeadamente de monografias em Acesso Aberto. O presente estudo tem o objetivo de analisar as estratégias das editoras universitárias na implantação do Acesso Aberto a monografias. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com base em produções científicas analisadas a partir dos termos *Open Access* e *university press*, disponibilizadas na plataforma da Web of Science. Apresenta-se uma análise de conteúdo dos artigos, com as ações desenvolvidas pelas editoras universitárias, os principais posicionamentos e ações referentes a monografias. Os resultados advindos do estudo revelam a existência de algumas iniciativas pioneiras, porém, o tema se mostra pouco debatido entre as editoras universitárias, principalmente pelo desafio que a implantação da prática editorial de monografias em Acesso Aberto impõe.

**Palavras-chave:** Acesso Aberto; Editora Universitária; Monografias.

**Abstract:** The reduction of costs in university publications caused an obstacle to the dissemination of the knowledge produced to society, leading to the need to adhere to new editorial publishing practices, namely monographs in Open Access. The present study aims to analyze the strategies of university presses in the implementation of Open Access to monographs. It is an exploratory research, with a qualitative approach, based on scientific production analyzed using the terms “Open Access” and “university press”, available on the Web of Science platform. A content analysis of the articles is presented, with the actions developed by university publishers, the main positions and actions related to monographs. The study results reveal the existence of some pioneering initiatives, but the topic is little debated among university presses, mainly due to the challenge that the implementation of the monographic editorial practice in Open Access imposes.

**Keywords:** Open Access; Monographs; University Press.

## 1. Introdução

O Acesso Aberto tem acarretado transformações em vários atores, não apenas no setor comercial, mas também no educacional, haja visto que fornece acesso mais equitativo a publicações científicas, razão por que é considerado elemento-chave para mudanças significativas na comunicação, segundo Chan e Costa (2005).

Além da adesão do modelo de Acesso Aberto (*Open Access* – OA) aos periódicos, as editoras universitárias estão dando início à publicação de monografias nessa modalidade, visando à divulgação do conhecimento. O futuro incerto da monografia tem recebido muita atenção, nos últimos anos; estudos do Conselho de Financiamento do Superior da Inglaterra (HEFCE) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Econômico (OCDE) buscam o aumento da prática de Acesso Aberto em monografias.

Cordon (2014) relata que a monografia científica não pode se afastar do fluxo global de comunicação acadêmica, mas deve estar fortemente incorporada a ele e, nesse sentido, o livro eletrônico se apresenta como uma oportunidade única de favorecer essa reunião.

As universidades – cujos orçamentos se encontram cada vez mais reduzidos – demandam uma modificação de seu processo editorial, em que o meio digital se tornou uma nova estratégia de publicação, visto que os livros digitais estão sendo utilizados pelas editoras universitárias como forma de disseminar a produção acadêmica.

## **2. Metodologia**

Este estudo consiste em uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, iniciando-se pela revisão de literatura, que forneceu elementos para uma análise conceitual da área em questão. O percurso metodológico adotado consistiu na busca de artigos vinculados ao tema “Acesso Aberto e editoras universitárias”, na base Web of Science, um levantamento realizado no dia 28 de janeiro de 2020. Os termos utilizados para direcionar essa busca foram *Open Access + university press*. Identificaram-se 137 documentos, 71 dos quais referentes ao Acesso Aberto. O recorte temporal adotado foram os anos de 2017 a 2019 e, dentro desse critério, foram encontradas 32 produções, 16 delas sobre Acesso Aberto.

## **3. Análise dos resultados e discussões**

Os artigos apresentaram diversos modelos de parceria entre biblioteca e editora, por exemplo com Manchester University que o faz através de um relacionamento estratégico para apoiar novas abordagens à publicação acadêmica, agregando mais valor, para a Universidade (BAINS, 2017).

As bibliotecas na Alemanha e EUA focam em um modelo mais economicamente sustentável e de conteúdo mais aberto, melhorando acesso e fornecimento de um espaço digital com recursos multimídia para monografias (BARGHERER e WALKER, 2017).

E na Austrália, há a adoção de uma abordagem híbrida ao modelo de publicação de Acesso Aberto para garantir financiamento diversificado e fluxos de renda, independência editorial e sustentabilidade (MRVA-MONTOYA, 2017).

## **4. Considerações finais**

A questão das monografias em Acesso Aberto que tem sido debatida, especificamente na Europa e notadamente no Reino Unido, deve-se ao fato de o sistema de avaliação de pesquisa de suas instituições de ensino superior orientarem para que as monografias tenham acesso livre na sua totalidade, idealmente após publicação, sendo referência para a implantação em outros países.

O Acesso Aberto precisa ser considerado como uma estratégia nas editoras universitárias, porém, ainda existem desafios em relação a esse tipo de publicação, haja vista que existem restrições dos autores que preferem suas publicações impressas. A solução que tem sido

encontrada por muitos é utilizar o modelo híbrido – disponibilizar o acesso gratuito a uma edição *online* e oferecer uma edição em papel para venda.

### **Referências bibliográficas**

#### **BAINS, Simon**

2017 The Role of the library in scholarly publishing: the University of Manchester experience. *Insights*. [Em linha]. 30:3 (2017) 70-77. [Consult. 13 out. 2020]. Disponível em: <https://insights.uksg.org/articles/10.1629/uksg.380/>.

#### **BARGHEER, Margo; WALKER, Kizer**

2017 Library publishing and the University Press in the United States and Germany: lessons from two academic contexts for sustaining the scholarly book. *Bibliothek Forschung und Praxis*. [Em linha]. 41:3 (2017) 291-307. [Consult. 13 out. 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/bfp-2017-0037>.

#### **CHAN, Leslie; COSTA, Sely**

2005-2010 Participation in the Global Knowledge Commons : challenges and opportunities for research dissemination in developing countries. *New Library World*. [Em linha]. 106:3/4 (2005) 141-163; 15:1 esp (2010) 1-12. [Consult. 13 out. 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/03074800510587354>.

#### **CORDÓN-GARCÍA, José-Antonio**

2014 Nuevas tendencias en el libro electrónico universitario. *Anuario Think EPI*. [Em linha]. 8 (2014) 269-276. [Consult. 13 out. 2020]. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/ThinkEPI/article/view/29592/15699>.

#### **MRVA-MONTOYA, Agata**

2017 Open Access strategy for a “new” University press: a view through the stakeholder lens. *Journal of Scholarly Publishing*. [Em linha]. 48:4 (2017) 221-242. [Consult. 13 out. 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.3138/jsp.48.4.221>.

Lilian Aguilar Teixeira | [lilian.teixeira@ufms.br](mailto:lilian.teixeira@ufms.br)

Universidade de Coimbra, Portugal

Wanderlice da Silva Assis | [wanderlice.assis@ufms.br](mailto:wanderlice.assis@ufms.br)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Brasil